



1 **ATA DA 21ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO SUBCOMITÊ DO SISTEMA**
2 **LAGUNAR MARICÁ-GUARAPINA.** No dia vinte cinco de março de 2022 às
3 14h por videoconferência com pauta única: **1. Priorização de projetos dos**
4 **recursos em conta no âmbito dos macroprogramas do CBH-BG; 2.**
5 **Entrevista com a empresa de comunicação contratada pelo CBH-BG.**
6 Participaram da reunião: **Sociedade Civil:** Apalma - Flávia Lanari; MPR - Izidro
7 Arthou. **Poder Público:** CRBio-02 - Valdir Lage; DRM - Pedro Hugo Xaubet;
8 FIPERJ - Henrique Rhamnusia de Lima. **Usuários:** ALAPI - Paulo Cardoso;
9 ACM - Ursula Araújo; Cedae - Elenita Oliveira. **Agevap:** Anna Mandarino; Levi
10 Carvalho; Raphaela Fuchs; Cleiton Bezerra. **Convidados:** Prefácio - Cintia
11 Paes e Ana Carolina Duarte. Deu-se início à reunião e logo foi comunicado que
12 o ponto de pauta **1. Priorização de projetos dos recursos em conta no**
13 **âmbito dos macroprogramas do CBH-BG,** não seria abordado pois Ana
14 Costa, que conduziria o assunto, não pôde comparecer. Dessa forma este
15 ponto de pauta foi transferido para a próxima Reunião Ordinária do Subcomitê,
16 que está prevista para ser realizada no dia 1º de abril de 2022. **2. Entrevista**
17 **com a empresa de comunicação contratada pelo CBH-BG:** Cleiton,
18 responsável por realizar a mediação entre o Comitê e a empresa contratada,
19 fez uma pequena introdução e passou a palavra para Cintia, que começou sua
20 fala colocando que esse é o momento em que se começa a trabalhar o Plano
21 de Comunicação para os dois próximos anos e, portanto, estão conversando
22 com cada Subcomitê para entender as demandas e também explicar o
23 trabalho da Prefácio. Após esse momento, ela realizou uma apresentação
24 descrevendo cada produto a ser abordado ao longo do contrato, como fazer um
25 novo site do CBH-BG. Em seguida, Cintia passou para a entrevista sobre o
26 funcionamento do Comitê e qual é a visão deles sobre o mesmo. Logo, Cintia
27 abriu o momento de uma série de perguntas e testemunhos, indagando sobre
28 quais as principais questões ambientais na região. Paulo começou dizendo que
29 um dos maiores problemas de Maricá é o esgotamento sanitário, que na região
30 não há tratamento de esgoto e que o caminho de todo esse esgoto é o sistema
31 lagunar, o qual se torna um grande reservatório de esgoto. Ele ainda cita que a
32 cidade tem crescido exponencialmente em muito pouco tempo por diversos
33 motivos. Cintia fez uma pequena interrupção, apresentando Ana Carolina,
34 Especialista em Mídias Digitais, que está no atendimento em Resende. Em
35 seguida, Flávia tomou a palavra e disse que concorda com Paulo de que um
36 dos maiores problemas na região é a falta de tratamento de esgoto e,
37 acrescentando, disse que o abastecimento de água também é um grande
38 problema. Flávia diz que tiveram várias proposições do subcomitê para o
39 tratamento de água, principalmente nas áreas à montante, porém não foi
40 possível ainda emplacar nenhuma operação. Paulo lembrou ainda que o
41 Jardim Atlântico é o segundo maior loteamento da América do Sul, e que cada
42 casa desse bairro tem um poço e um sumidouro. Ele diz que o fundo desse
43 sumidouro é areia e os detritos de todo esse sumidouro acabam contaminando
44 o lençol freático. A outra parte, é localizada nas montanhas, todo o efluente vai
45 canalizado até algum corpo hídrico e que o ponto final é no sistema lagunar.
46 Ele exemplificou que a Lagoa Brava, que é uma lagoa pequena, já está morta,
47 por tanta contaminação. Pedro Hugo disse que “A Lagoa Brava é um corpo
48 hídrico semifechado e o principal problema que a afeta é o assoreamento,



49 colmatagem e a eutrofização. Os esgotos chegam para acelerar o problema.
50 Mesmo se retirar os esgotos, a Lagoa Brava está sujeita ao desaparecimento.
51 Tem que ser elaborado um projeto sério de revitalização da lâmina e do
52 espelho d'água. Ela ainda não está morta, ela resiste.”. Flávia completou que
53 poucos aqui em Maricá sabem da existência da Lagoa Brava. Cintia comenta
54 que esse é um ponto que pode ter uma atenção na comunicação e pode ser
55 um assunto a ser trabalhado com a imprensa da região e a preservação do
56 sistema lagunar. Izidro tomou a palavra e disse que falta, em termos de
57 comunicação, é uma comunicação efetiva do Comitê com a população. Ele cita
58 que o grande problema do Subcomitê em relação à comunicação é que a
59 sociedade de Maricá não tem noção exata dos problemas nos recursos
60 hídricos e falta de saneamento e que deveria ser pensada uma maneira de
61 chegar mais diretamente a eles, levando dados e informações com linguagens
62 acessíveis, para que eles possam entender e até participar e fazendo com eles
63 uma educação ambiental. Cintia avança em mais um item na entrevista, que
64 seria a elaboração de valores. Ela explica que eles estão redigindo para o
65 Comitê uma junção de valores e que os valores que se tem no subcomitê são
66 importantes para se unir aos valores do Comitê como um todo e pergunta se há
67 alguma sugestão de valores a serem citados. Flávia sugere que a seriedade do
68 trabalho é um valor importante no subcomitê. Que apesar de serem poucos, os
69 que estão, procuram fazer um trabalho sério. Que isso sempre pautou o
70 subcomitê desde a sua criação. E que isso é importante chegar a toda
71 população, que a seriedade e a dedicação tangem o subcomitê. Valdir registrou
72 que o comprometimento também é um valor importante a ser destacado. Izidro
73 acrescenta que um foco importante a ser desenvolvido é a participação
74 popular. Que ele sente falta de um sistema de comunicação popular que seja
75 adequado. Naquele momento, por exemplo, seria eleito um novo conselho da
76 cidade e que seria importante que o subcomitê estivesse junto, explicando uma
77 série de coisas, como o que é sustentabilidade, para dar uma direção
78 adequada. Ele destaca que é preciso reforço de comunicação para que isso se
79 torne um hábito e possa auxiliar a sociedade com informações que a grande
80 maioria não teria. Cintia resumiu a fala do Izidro como mobilização social para
81 adicionar como valor do subcomitê. Valdir cita que é fundamental o subcomitê
82 se tornar visível à população, como nas escolas, por exemplo. Entrar nas
83 escolas, com o apoio e anuência da prefeitura, e realizar pequenas
84 apresentações e palestras, preparar algum material didático e ensinar aos
85 alunos os conceitos de sustentabilidade por exemplo. Pois as escolas são a
86 base para o futuro. Ursula acrescenta que quanto à parte de educação
87 ambiental, as escolas estão conscientizando os alunos, mas que o subcomitê
88 também precisa assumir sua *culpa*, já que muitas vezes não conseguiu atingir
89 o público alvo. Ela ainda acrescenta que o subcomitê não tem o vernáculo
90 correto para atingir os jovens e professores e por muito tempo o subcomitê teve
91 atitudes arrogantes. Cintia cita que então se pode tirar um valor da fala de
92 Ursula, que seria a humildade. Pedro Hugo acrescenta que, em relação ao
93 tema de educação ambiental, é necessário que se tenha uma direção para
94 resolver o problema com prefeitura. Ursula sugere que se tenha um interlocutor
95 para conversar com a prefeitura, uma pessoa diplomática, que possa ser o
96 canal entre o subcomitê e a prefeitura, porque ambos precisam um do outro.



97 Paulo concordou com a fala de Ursula. Pedro sugere ações educativas, que
98 objetivem sensibilizar os setores envolvidos com os recursos hídricos e que
99 compõem as plenárias dos colegiados. A representatividade de todos os
100 setores deve ser forte, pois o sistema de gestão participativo e compartilhado é
101 exercido por um colegiado. O afastamento de qualquer setor (por quaisquer
102 razões) enfraquece e dificulta ou inviabiliza as ações. Anna completou dizendo
103 que essa questão da Educação Ambiental, pode ser desenvolvida pelo
104 Macroprograma de EA e andar em paralelo com a Comunicação. Cintia pontua
105 quais são os públicos que o subcomitê pretende se aproximar: a academia, as
106 escolas municipais juntamente com todos os públicos que a educação
107 ambiental puder atingir no município e a prefeitura de Maricá e as Secretarias.
108 Cintia passa para o próximo tópico da entrevista que seria a imagem do
109 subcomitê. Ela pergunta como o subcomitê se enxerga hoje e como gostaria de
110 se ver no futuro. Flávia diz que gostaria de passar a imagem do subcomitê
111 como uma instituição de trabalho sério e de credibilidade. Izidro acrescenta a
112 imagem do comprometimento. Cintia pergunta sobre assuntos da região, se
113 existe algum assunto em que gostariam de estar ou que não gostariam de se
114 envolver. Izidro responde política partidária. Flávia pontua que a política que
115 interessa para o subcomitê é a política de gestão nas questões ambientais,
116 qual seria a visão do governo, quais leis foram aprovadas. Cintia pergunta se
117 existe algum parceiro do subcomitê, algum líder comunitário para que a
118 Comunicação do CBG possa ter acesso ágil. Paulo indicou a TV Ondas de
119 Maricá e Izidro cita a AMA Darcy e o jornal ((o)) eco. Cintia passa para a
120 próxima pergunta: “Quando é preciso buscar alguma informação do comitê
121 como eles fazem?”. Flávia destaca que faz contato individual mesmo, pois não
122 consegue achar nada no site. Pedro diz que usa o site do CBH-BG, mas
123 sempre se decepciona. Cintia diz que eles irão trabalhar no site e espera que
124 as opiniões sobre o site mudem. Cintia segue para a próxima pergunta que
125 seria se existe alguma data importante em Maricá que seja interessante ter um
126 trabalho da comunicação para divulgação. Flávia cita o dia do meio ambiente.
127 Izidro lembra do Dia do Pescador. Pedro lembra que sempre houve uma
128 tradição em comemorar o Dia Mundial do Meio Ambiente e que o município
129 está cada vez mais atrativo para a atividade de pesca amadora, desportiva e
130 de competição nas praias oceânicas. Muitas competições estão ocorrendo na
131 orla e são pessoas que podem ser veículos de divulgação dos RHs. Ele ainda
132 cita que a Festa da Pesca ocorrerá no dia 30/04 e 01/05. Cintia passa para
133 considerações finais e pergunta se teriam mais algum assunto que não foi
134 abordado e gostariam de citar. Flávia lembra que seria interessante ter uma
135 listagem de mídias que pudessem fazer a divulgação de notícias ou denúncias
136 de uma maneira geral. Organizar de forma possível uma lista de contatos para
137 divulgação. Cintia diz que é importante ter esses atores de comunicação e
138 imprensa por perto, e que se o subcomitê tiver algum contato de personalidade
139 do município que passem a eles para que eles tenham sempre por perto e
140 facilitar a divulgação. Não tendo mais nada a discutir a reunião foi encerrada às
141 16:40 horas.

Paulo Cardoso

Coordenador do Subcomitê do Sistema Lagunar Maricá-Guarapina